

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Boa Vista

Class.: 700

Data: 09.10.88

Pg.: _____

Terrorismo psicológico contra Jucá e garimpeiros

"Vou apoiar os garimpeiros no que for preciso, regularizando a situação dos garimpos, dando início à assistência médica, combatendo as endemias através da SUCAM e Secretaria de Saúde e ainda proporcionando condições indispensáveis para que seja estabelecido um sistema de abastecimento nos garimpos". A afirmativa de Romero Jucá coloca em "xeque-mate" nos boatos surgidos recentemente dando conta do fechamento dos garimpos logo após as eleições de novembro próximo. Tais boatos estariam sendo fomentados através de pessoas ligadas a grupos políticos interessados em desestabilizar o governo de Jucá e, colocar contra o Palácio 31 de Março a opinião dos garimpeiros que começaram a ver no "governador da transição" um potencial de liderança e capacidade, como denunciou recentemente o presidente da Cooperativa Mista de Garimpeiros e Faiscadores de Roralma - COOPEGAR, Verlei Silva.

O governador disse ainda que esteve recentemente em Brasília tratando do assunto "garimpo" com o Ministro da Saúde, Borges da Silveira, oportunidade em que recebeu do próprio ministro a promessa de que a SUCAM terá seu efetivo aumentado para que possa dar apoio ao plano de Jucá que pretende do-

tar os garimpeiros de assistência médica, através de um plano de ação conjunta entre Secretaria Estadual de Saúde e SUCAM.

Romero Jucá também mostrou-se preocupado com a situação dos índios, que estão agora expostos a todos os tipos de contaminação de doenças levadas para os garimpos, salientando que "ao estabelecermos critérios de controle nas entradas para os garimpos e, a assistência médica ao garimpeiro e ao índio, estaremos colocando fim a este estado de coisas que hoje aí está, com o garimpeiro sem ter alguém que dê apoio e com o índio sujeito a contrair doenças que certamente será fatal para ele, dada a sua vulnerabilidade imunológica. O controle nas entradas para os garimpos estarão proibidos de entrar, muito pelo contrário, todos podem entrar para os garimpos, desde que estejam sadios e não ofereçam riscos para os outros, sendo melhor para ele mesmo, que uma vez com saúde em dias, claro que vai produzir mais e não vai gastar essas fortunas com tratamentos que nem sempre dão certo.

Esta semana Jucá deyerá se reunir com as lideranças garimpeiras para dar início ao plano de regularização dos garimpos, ao mesmo tempo ele discutirá sobre as áreas que foram reque-

ridas por mineradoras estrangeiras e que poderão dentro de um acordo, envolvendo as cooperativas, mineradoras brasileiras e o Governo do Estado, serem racionalmente exploradas.

O governador acredita que se as providências no sentido de ORGANIZAR a exploração mineral forem tomadas agora, quando surge o Estado, o próprio meio ambiente ficará protegido, evitando-se mais tarde um desastre ecológico e o comprometimento da saúde do índio e do garimpeiro. "Índios e garimpeiros sempre se deram bem, são amigos de longas datas, e eles próprios saberão nos apoiar em nosso plano", disse Jucá, indagado sobre a receptividade que teria junto aos indígenas e

aos garimpeiros a sua decisão em legalizar os garimpos localizados em áreas indígenas.